



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS MEMBROS DA NOVA CÚRIA GERAL
DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO OU LAZARISTAS**

Castel Gandolfo, 27 de Julho de 1980

Filhos dilectíssimos

Tenho o prazer de me encontrar hoje convosco, que formais a nova Cúria Geral da Congregação da Missão ou Lazaristas, como foi eleita pela XXXVI Assembleia Geral do mesmo Instituto religioso.

Por isso, apraz-me saudar em vós o novo Superior-Geral na pessoa do Padre Richard McCullen, actual sucessor de São Vicente, e, com ele, o Vigário-Geral, Padre Miguel Pérez-Flores, e os três Assistentes-Gerais.

Ao mesmo tempo que expresso a minha estima por vós e a minha satisfação por terdes sido eleitos para cargos tão importantes, não posso deixar de apresentar-vos os meus paternais bons-votos por um cuidadoso e profícuo desempenho das missões para que fostes escolhidos. A vida religiosa hoje, como sempre, antes agora mais que nunca, é chamada a dar luminoso testemunho evangélico à Igreja e ao mundo, mediante um incondicionado e total seguimento de Cristo. Este deve, além disso, configurar-se e ser vivido de tal modo que os homens possam frutuamente verificar quão dinâmica, e dirigida para o bem de todos, é uma autêntica consagração ao Senhor. Oxalá saibais também unir harmonicamente em vós a necessária acção e a insubstituível contemplação, e sobretudo possais transfundir eficazmente a síntese de ambas em todos os membros da vossa Congregação.

Sei que os campos de apostolado a vós próprios são múltiplos: as missões, primeiramente, na mais vasta acepção do termo, conforme a entendia o vosso grande Vicente de Paulo; depois a direcção e o ensino nos Seminários; a direcção das Irmãs e das Damas da Caridade; e retiros

espirituais ao Clero e ao Laicado. Trata-se de actividades muito significativas, que abrangem sectores diversos e importantes da vida da igreja e requerem todo o esforço inteligente e zeloso dos Lazaristas, no nome grande e urgente da Caridade de Cristo. E vós, dos vossos novos postos de responsabilidade, sabereis certamente imprimir a toda a vossa ilustre Família religiosa aqueles impulsos, que dela pedem os tempos e as condições tanto da Igreja como do mundo em que hoje vivemos.

Tende a certeza que eu me recordarei de vós na oração, para que não falte a inspiradora e corroborante graça divina às vossas decisões e ao vosso delicado ministério.

Destes favores celestiais, que desejo sejam abundantes, é penhor a minha Bênção Apostólica, que de todo o coração vos concedo e torno extensiva a todos os vossos beneméritos Irmãos distribuídos pelo mundo, como prova do meu afecto e do meu incentivo.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana